

CUIDADO DE ENFERMAGEM A CRIANÇA HOSPITALIZADA POR MEIO DA BRINQUEDOTECA E A CONTRIBUIÇÃO DO BRINQUEDO TERAPEUTICO

GALDINO, Thaísa Louise Gabriel de Oliveira¹; TEIXEIRA, Daniela Cristina
Wielevski²

RESUMO

Objetivo: Compreender através das experiências vivenciadas pela equipe de enfermagem se o BT ajuda na recuperação da criança e a importância da brinquedoteca. **Método:** Estudo exploratório quantiquantitativo. **Resultados:** Visão da equipe de enfermagem sobre a importância da brinquedoteca hospitalar e do BT. **Conclusão:** Compreendeu-se que a brinquedoteca e o brinquedo ajudam na recuperação da criança.

Palavras-chave: Criança Hospitalizada, Enfermagem Pediátrica, Brinquedoteca Hospitalar.

ABSTRACT

Objective: To understand through the experiences experienced by the nursing team if the BT helps in the recovery of the child and the importance of the toy library. **Method:** Exploratory quantitative study. **Results:** Nursing team view on the importance of the hospital toy library and BT. **Conclusion:** It was understood that the toy library and the toy help in the recovery of the child.

Key words: Hospitalized Child, Pediatric Nursing, Hospital Toy Library

INTRODUÇÃO

A hospitalização gera para uma criança consequências psíquicas que muitas das vezes pode ser irreversível, tais como: medo, ansiedade,

1 Acadêmica da Graduação de Enfermagem da Faculdade de Apucarana-FAP. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem e o Cuidado Humano- FAP/CNPq.

2 Docente/Orientadora Especialista Daniela Cristina Wielevski Teixeira da Faculdade de Apucarana-FAP. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem e o Cuidado Humano- FAP/CNPq.

preocupações de várias ordens, problemas de sono, de comportamento, de apetite, dificuldades escolares, dentre outras. A criança acometida por uma doença continua sendo criança e, para garantir seu equilíbrio emocional, o brincar é essencial (MELO; VALLE, 2008).

O brincar dentro da área hospitalar passou a ser considerado importante em decorrência do aumento da sobrevivência de crianças portadoras de doenças crônicas que ficam hospitalizadas por um período de tempo maior, essas brincadeiras podem ser realizadas no próprio leito da criança ou na brinquedoteca hospitalar, irá depender do estado de saúde da criança (MELO; VALLE, 2008).

A equipe que coordena a brinquedoteca é formada pelos mais diversos profissionais da área da saúde, dentre eles o enfermeiro (MELO; VALLE, 2008).

O brinquedo tem sido utilizado na assistência de enfermagem à criança hospitalizada não só como uma forma de satisfazer a necessidade recreacional e proporcionar o desenvolvimento físico, mental, emocional e a socialização. Também representa um meio de alívio para as tensões impostas pela doença e hospitalização, além de uma possibilidade de comunicação pela qual os enfermeiros podem dar explicações, bem como receber informações da criança sobre o significado das situações vividas por ela, e assim traçar metas de assistência de enfermagem. Para tanto, preconiza-se o uso do brinquedo terapêutico, que se fundamenta nas funções catárticas da brincadeira, e aplica princípios da ludoterapia. Sua utilização pelo enfermeiro é recomendada e regulamentada pelo Conselho Federal de Enfermagem na Resolução n. 295 de 24 de outubro de 2004 (COFEN/COREN, 2004 apud RIBEIRO; ALMEIDA; BORBA, 2008).

O enfermeiro tem papel fundamental na brinquedoteca hospitalar, já que sua formação compreende diversos aspectos necessários à implantação desta, como planejamento, organização, manutenção e administração, além do conhecimento sobre o crescimento e desenvolvimento infantil. Sendo assim, suas funções englobam: coordenação geral das atividades, supervisionando atividades de compras, catalogação e organização dos brinquedos até a higienização e manutenção (MELO; VALLE, 2008).

Diante do exposto, o presente trabalho tem como justificativa relatar a experiência dos profissionais de enfermagem em relação aos cuidados prestados

a criança hospitalizada, no qual os mesmos façam ou não o uso da interação do brinquedo terapêutico como uma forma de comunicação e aprendizado, e ter em vista se o uso dessa terapêutica é realmente eficaz no tratamento e na cura, e ainda este estudo pretende mostrar como a falta de um brinquedo terapêutico afeta no processo de recuperação da criança hospitalizada, diminuindo a comunicação entre paciente e o profissional criando uma barreira entre ambos, fazendo com que o processo de cura seja retardado, acarretando um longo período de internação.

OBJETIVO

Compreender a importância da brinquedoteca hospitalar e do brinquedo terapêutico frente a visão da equipe de enfermagem.

METODO

O presente trabalho foi desenvolvido através de uma pesquisa com abordagem exploratória quantitativa, no qual foram utilizados dados para identificação da importância da brinquedoteca hospitalar, os mesmos foram obtidos através de coletas no município de Apucarana, em uma unidade pediátrica do Hospital da Providência Materno Infantil.

A pesquisa exploratória quantitativa qualitativa pode complementar a pesquisa bibliográfica, para dados encontrados em outras fontes, para colaboração e confiabilidade dos dados (AMORIM; SABATÉS; 2008). A pesquisa somente ocorreu após a aprovação do comitê de ética sobre o parecer da resolução nº2.607.928.

RESULTADOS

Sobre o questionário aplicado as equipes de enfermagem, referente a importância de uma brinquedoteca hospitalar 100% responderam sim, ou seja, a brinquedoteca hospitalar é de suma importância, ajuda a combater ansiedade, estresse ocasionado devido ao ambiente.

Dentre as 12 profissionais entrevistadas 100% ou seja as 12 responderam que o brinquedo favorece no processo de recuperação da criança hospitalizada.

Com relação a entrevista obtive dados, dos quais pode se identificar que os profissionais de enfermagem acham a brinquedoteca hospitalar de grande

importância, e assim como ela o brinquedo ajuda no processo de recuperação da criança hospitalizada, ajuda a aliviar o estresse e as tensões causados devido ao ambiente hospitalar e também ajuda a criar um vínculo entre o profissional e a criança, faz com que haja um meio de comunicação com coerência entre ambos.

As vezes por falta de tempo o ato de brincar e interagir com a criança acaba por passar despercebido, o serviço passa a se tornar algo mais mecânico não havendo aquela forma de interação. O profissional deve se atentar a isso, tentar organizar seu tempo, tirar nem que for por um minuto, para poder ter com a criança esse momento de brincar, interagir com ela através do lúdico. Desta forma é possível aliviar a tensão, o estresse, o medo e o trauma causado pela doença e pelo ambiente hospitalar.

CONCLUSÃO

O estudo em questão pode detectar que as equipes de enfermagem entrevistadas consideram a brinquedoteca hospitalar uma parte de suma importância, no qual a mesma ajuda a diminuir o estresse devido ao ambiente, ajuda a trazer o meio de convívio que a criança está acostumada a ter para área hospitalar.

A hospitalização e o ambiente em questão geram para as crianças traumas que muitas vezes podem ser irreversíveis, no pensamento da criança a hospitalização seria como uma forma de punição dos pais por ela ter ficado doente.

Conclui-se que a brinquedoteca hospitalar é uma área importante da pediatria, no qual as crianças podem esquecer que estão em um meio hospitalar, podem esquecer da dor e da doença, a brinquedoteca traz um meio lúdico no qual a criança pode fantasiar suas brincadeiras, interagir com outras crianças, com seu familiar e também com a equipe de enfermagem.

O brinquedo em questão faz com que haja um vínculo entre a equipe e a criança, através do BT as crianças interagem com o profissional, transmite suas emoções e sentimentos. O mesmo não precisa ser algo sofisticado, o simples ato de encher uma luva de procedimentos já é motivo de alegria e satisfação da criança.

REFERÊNCIAS

MELO; VALLE, 2008. **Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital.**

GILBERTO Linhares Texeira; CARMEM de Almeida da Silva, 2004, Rio de Janeiro

http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-2952004_4331.html. Acesso em: 11 março 2018.

Arrumar as referencias conforme normas da abnt e esta faltando referencias